

cias é ja bastante consideravel, sendo desnecessario a criação de uma nova.

Diz Americo Namias que «a hostilidade que tem suscitado a Sociologia e as difficuldades que ella encontra para obter o logar a que tem direito são verdadeiramente incriveis.»

Muitos foram os philosophos, e até dos mais notaveis, que julgaram a Sociologia impossivel de se constituir, como sciencia, entretanto os factos demonstram que ella é uma verdadeira sciencia e, actualmente, todas as nações cultas estão incluindo esta disciplina, nos seus cursos, como uma necessidade absoluta para a educação da mocidade.

Os medicos, os juristas, os engenheiros vão se encontrar na vida pratica com phenomenos que foram estudados, convenientemente, nos differentes cursos de suas especialidades, é justo, portanto, que os futuros responsaveis e dirigentes das sociedades conheçam profundamente os phenomenos sociaes, a sua evolução as leis finalmente que dirigem o seu progresso.

Terei o maximo prazer em deixar, aqui, porque se adapta perfeitamente ao assumpto, alguns periodos de um artigo que publiquei em 16 de Fevereiro de 1928, como um appello lançado para conseguir a obrigatoriedade da cadeira de Sociologia, no 6º anno do curso de humanidades, assim como, no curso dos exames parcellados.

Affirmei então que foi «somente nas ultimas phases da civilização, nas epocas mais recentes, quando a mentalidade humana attingiu esse ponto fulgurante, sem nenhuma duvida, a mais

bella conquista do *rei da criação*, nessa peregrinação exhaustiva pela crosta millenaria da terra, que a Sociologia poude ser apenas entrevista, pelas cerebrações mais perfectas, mais poderosas e mais cultas que têm honrado e dignificado a sciencia.

As primeiras concepções, sobre esta nova sciencia, foram vagas e imperfeitas e os seus autores e confundiram sempre com a Economia Politica, a Philosophia da Historia e ainda hoje, é lamentavel, porem é a verdade, muitos escriptores, que se dizem sociologos, a confundem com a Historia da Civilização.

Mas o cerebro humano, em seu constante aperfeiçoamento, pelas leis dessa evolução tão contestada pelos espiritos pouco affeitos ás abstrações e ás generalizações philosophicas, acabou, finalmente, reconhecendo, desvendando esta serie de phenomenos que constituem as sociedades, phenomenos de uma natureza toda especial, em cujo trama invisivel e, ao mesmo tempo, poderosa debatem-se os individuos, porque o homem, como uma parte, como um fragmento minuscuro das sociedades, vive cercado, enleiado, penetrado pelos phenomenos sociaes que o dominam e escravizam com um poder absoluto.

Desvendada, porem, esta serie de phenomenos, reconhecidas as leis que dirigem os destinos das collectividades, provado em absoluto que a existencia dos imperios não depende da vontade e da energia dos seus soberanos, mas de um conjuncto de factores e de leis que presidem a evolução dessas sociedades, impossivel se torna negar-se a vantagem e a necessidade imprescindivel do estudo da Sociologia, porque somente ella pode desvendar o mysterio em

que se envolve a evolução dos agrupamentos sociais e dar-nos a chave desse enigma que, em vão, a humanidade vem procurando desvendar, desde as épocas mais afastadas e mais longínquas do passado.

O curso de humanidades tem por fim, principalmente, ministrar á mocidade uma instrução abalizada e útil, preparar o alumno para a batalha conscienciosa da vida, não a lucta cruel e amoral dos seres inferiores e dos criminosos, mas a lucta verdadeiramente digna moralizada e culta do homem social, essa lucta nobre que só é possível encontrar-se nas sociedades superiores e, ainda com mais perfeição, nas collectividades porvindoura que a evolução humana parece já anunciar com o esplendor de radiantes auroras.

E' do curso de humanidade que sahem os nossos futuros medicos, juriconsultos, politicos e engenheiros, é dessa sementeira intellectual que surgem os nossos grandes homens, aquelles que, em algum dia, terão de dirigir os destinos da patria, guiar o Brasil, entre as nações civilizadas, leval-o nesse torvelinho em que se debatem os grandes povos, resolver os seus problemas internos, satisfazer as necessidades do povo, as suas aspirações que forem justas e evitar, deste modo, as revoluções, como sabem fazer os povos disciplinados, a Inglaterra, os Estados Unidos, o Japão moderno, a Dinamarca a Suecia e algum mais.

E, nessa lucta decidida e franca, a victoria se inclinará fatalmente para aquelles que tiverem uma orientação firme e segura com abalizados conhecimentos dos factores que agem na evolução humana.

Quantas hecatombes sociais poderiam ser

evitadas, se os conhecimentos de Sociologia, mesmo rudimentares, fossem espalhados a ponto de poderem penetrar a alma violenta e, ao mesmo tempo, sincera das multidões?!

Quantas vidas sacrificadas, quanto sangue derramado, quanta infelicidade atroz, quanta tortura, somente porque os grandes politicos, aquelles que dirigem o destino dos povos, não conhecem as leis que presidem o desenvolvimento das sociedades e querem arrastar os homens, como fariam a um punhado de carneiros, sem considerar a consciencia, o pensamento, os factores psicologicos, finalmente, que preponderam na evolução mysteriosa dos povos?!

Concessões de character insignificante, a tolerancia, a brandura e uma firmeza sensata, baseada toda na justiça, valem mais do que milhares de canhões e bayonetas, representantes da força e da violencia, mas que, muitas vezes, se voltam, como nos ensina a Historia, contra os proprios déspotas que alguns dias antes os dirigiam com orgulho e soberano desprezo.

E', portanto, de uma necessidade absoluta que os futuros politicos brasileiros, aquelles que em algum dia tiverem de dirigir o Brasil e guial-o entre os escolhos que semeiam esse oceano tormentoso da evolução dos povos, tenham um conhecimento firme e completo de Sociologia, afim de que não incorram ingenuamente nos mesmos erros dos seus antecessores e procurem evitar, habilmente, as hecatombes que têm ensanguentado os outros povos.

Esses conhecimentos só podem ser ministrados no curso secundario, porque a politica é uma carreira aberta a todas as classes,

áquelles finalmente que souberem se impor ao respeito e á admiração dos seus concidadãos.

E a Sociologia só pode ser ensinada no ultimo anno do curso, em vista da complexidade dos phenomenos que estuda e da vastidão immensa da materia, baseada toda em outros conhecimentos humanos.

Dois exemplos que merecem ser lembrados são os da Inglaterra e da Russia czarista.

Dois imperios igualmente poderosos e vastos, formados de povos os mais diversos, desafiando ambos a colera impotente dos seus inimigos, pareciam impereciveis, capazes de resistirem a todas as violencias e a todas as colisões que frequentemente golpeiam o corpo amorfo das sociedades.

Veio a guerra européa, rompeu-se o antigo equilibrio, os factores sociaes agiram então desordenadamente, os odios explodiram, a revolução incendiou as almas, o sangue correu em catadupas e o vulcão russo derramou pelas estepes geladas e desertas a sua lava candente e destruidora.

E, no entanto, a Inglaterra manteve-se firme, apesar de ter atravessado situações igualmente afflictivas, apesar do seu imperio ser espalhado em todos os continentes, sob todos os climas e separado pela vastidão intermina dos oceanos.

E' que os politicos inglezes têm o segredo do dominio, mostram em suas decisões um conhecimento profundo da consciencia humana e da evolução das sociedades, são, antes de tudo, amigos do seu povo e dirigem o seu paiz, como a um aggregado de homens que agem, que pensam, que meditam.

Consultam sempre a força de suas colonias e se, porventura, reconhecem que ellas estão capazes de reagir e vencer então cedem com dignidade, afim de conservarem e não verem destruida a obra paciente do seu imperio colossal.

Os politicos da monarchia czarista agiram, porém, de modo contrario, mostrando desconhecer por completo o estado actual da evolução das sociedades, baseiando-se unicamente na força e dirigindo o seu povo, como se elle fosse formado por uma agglomeração immensa de animaes selvagens e bravios.

A consequencia foi a destruição completa do imperio secular dos Romanoffs e o advento do socialismo na Russia, emquanto a Inglaterra continua a se manter em um equilibrio perfeito que admira a todos aquelles que têm conhecimentos mais ou menos especializados das paixões humanas e da evolução das sociedades.

São estes os grandes erros politicos que se repentem em todos os graus e em todas as partes do universo, apontados sempre pelos historiadores e pelos criticos da Historia, depois de verificadas as suas consequencias, mas nunca previstos a não ser por aquelles que têm verdadeira intuição politica e conhecimentos perfeitos profundos dos phenomenos sociaes.

E o ensino obrigatorio da Sociologia, no ultimo anno do curso seriado, ou a sua exigencia para o curso parcellado concorrerá, sem contestação, para formar a geração de politicos que terão de dirigir no futuro a grande patria brasileira.

Eu espero, estou convicto e tenho fé, absoluta de que a nova reforma do ensino tornará a cadeira de Sociologia materia obriga-

toria no ultimo anno do curso seriado, assim como exigirá o seu estudo áquelles que a lei concedeu exames parcellados.»

Mas, não é somente na direcção politica dos povos, na sua orientação interna ou externa que a cultura sociologica se impõe, como uma necessidade inadiavel, mas ainda, como uma causa efficiente de grandeza e de progresso.

Quem poderá constestar, hoje, a influencia decidida dos processos de selecção, principalmente da selecção social, na evolução humana, no aperfeiçoamento de sua mentalidade?

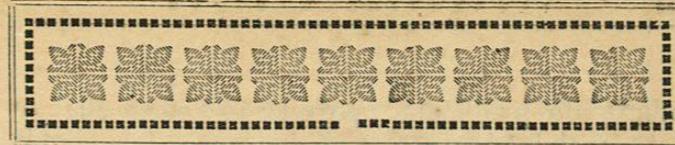
O estudo da Sociologia favorece poderosamente a resolução deste problema, porque leva o homem a agir conscientemente, com mais segurança do resultado, dentro das normas orientadas pela sciencia.

Mas é preciso tambem não confundir a Sociologia com outras sciencias que se approximam dos seus estudos e onde ella vae encontrar conhecimentos que lhe servem de base ao seu melhor desenvolvimento.

A Sociologia não é a Philosophia da Historia, a Ethnologia, a Anthropologia, a Economia Politica, ou a Moral ella tem seu objecto proprio e leis que presidem o desenvolvimento dos phenomenos que estuda.

Já atravessou tres phases, no curto periodo de sua existencia, na primeira foi subordinada á Economia Politica, na segunda á Biologia e finalmente, na terceira, tomou uma orientação psychologica

E' este o conceito de Sociologia, a mais bella e a mais complicada das sciencias, tambem a mais necessaria ao desenvolvimento harmonico das sociedades.



CAPITULO II

NATUREZA E CLASSIFICAÇÃO DOS PHENOMENOS SOCIAES

ESTUDAR o phenomeno ou o facto social, observar, definir, apprehender finalmente a sua evolução, seria assentar de um modo seguro, mesmo inabalavel, os alicerces da Sociologia.

Ultimamente muito se tem escripto, sobre os factos sociaes, mas a essencia mesmo destes phenomenos não tem sido comprehendida ou pelo menos definida, de modo a não provocar contestações, devido á complexidade excessiva com que se manifestam.

As diversas theorias apresentam-se sempre unilateraes, não dominando o phenomeno, em seu conjuncto, e deixando, portanto, falhas visiveis que são logo contestadas.

Tarde julgou encontrar na imitação a re-